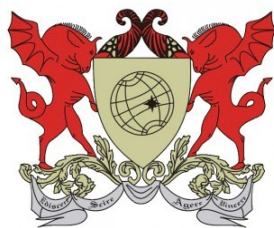


BOLETIM MENSAL



Ano 30 - Nº 11
Novembro - 2014



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiários EJESC

Caio Tavares Venâncio dos Santos
Vanessa Adriana Simões

Bolsistas IPC

Mayara Achilei de Freitas
Naiara Cristina Reis

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva
Jean Alves de Oliveira

Contato

IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os Grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Pesos dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

Especialmente no mês de Novembro, além dos cálculos e informes usuais do IPC-Viçosa divulgados mensalmente, o relatório apresenta um suplemento com informações referentes a produtos tipicamente consumidos nas festas de Fim de Ano.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa), da cesta básica e de produtos consumidos nas festas de Fim de Ano no município de Viçosa no mês de novembro de 2014. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: www.dee.ufv.br.

AUMENTO NOS PREÇOS DOS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS EM NOVEMBRO IMPULSIONAM NOVAMENTE A INFLAÇÃO EM VIÇOSA

O IPC-Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, registrou, no mês de Novembro, inflação de 0,36%, aumentando 0,12 ponto percentual em relação ao mês de Outubro, cujo valor havia sido de 0,24%. Essa mesma tendência de alta foi verificada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tal índice, que é utilizado pelo governo como a medida da inflação oficial do país, aumentou de 0,42% em outubro para 0,51% em novembro.

No mesmo sentido, o custo da cesta básica apresentou aumento em novembro de 2,39%, conforme Tabela 2. Tal valor foi bem superior ao verificado em outubro, cuja elevação nos preços de tais produtos havia sido da ordem de 0,74%.

Tabela 2 - Variações percentuais do custo da cesta básica de alimentação

PERÍODO	CESTA BÁSICA (%)
Mensal (Novembro de 2014)	2,39
Acumulado no ano (Jan-Nov / 2014)	6,54
Acumulado nos últimos 12 meses	9,78

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Dos sete grupos que o compõem o IPC-Viçosa, conforme Tabela 3, observa-se que cinco apresentaram inflação:

- Saúde e Cuidados Pessoais (1,62%), com destaque para produtos dos subitens Material para curativos (4,55%) e Higiene e Cuidados Pessoais (4,52%). Dentro deste último se destaca o aumento de preços nos Produtos para barba (11,30%); Produtos para o cabelo (10,26%); Produtos para higiene íntima (5,50%) e Cosméticos (3,44%).
- Alimentação (1,51%), com ênfase nos aumentos dos produtos pertencentes aos itens Tubérculos, Raízes e Legumes (12,76%); Bebidas Alcoólicas (12,76%); Carnes Suínas (7,35%) e Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (4,42%).
- Transporte e Comunicação (0,50%), no qual o item Transporte particular (1,28%) foi o de maior relevância, devido ao aumento de 1,80% no preço da gasolina.

- Habitação (0,39%), sendo que no grupo tiveram importância a elevação no item Despesas de Manutenção de Casa (1,29%), ocorrido devido ao aumento anual do valor da Taxa mínima de Água e Esgoto (6,68%).
- Educação e Despesas Pessoais (0,35%), cujo aumento foi impulsionado pelo subgrupo Educação (0,73%), mais especificamente pelo item Material Escolar (4,77%).

Os demais grupos registraram deflação, a saber:

- Artigos de Residência (-9,53%), registrando maiores quedas de preços nos itens Mobiliário (-12,00%); Eletrônicos (-12,07%) e Utensílios de Cozinha (-5,51%). Tais reduções podem estar relacionadas à promoções de “queima de estoques”, como por exemplo, aquelas ocorridas durante o período da *Black Friday*.
- Vestuário (-0,58%), com destaque para as reduções de preço nos subgrupos Artigos de Cama, Mesa e Banho (-2,58%); Roupas (-0,98%) e Calçados (-0,09%).

Tabela 3 - Variação mensal dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)		
	Outubro 2014	Novembro 2014	Acumulado em 4 meses ¹
Alimentação	0,36	1,51	2,99
Vestuário	-0,18	-0,58	3,30
Habitação	-0,50	0,39	1,30
Artigos de Residência	-4,59	-9,53	-12,67
Transporte e Comunicação	2,02	0,50	-0,04
Saúde e Cuidados Pessoais	0,49	1,62	0,26
Educação e Despesas Pessoais	0,82	0,35	3,15
IPC - VIÇOSA	0,24	0,36	1,11

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Nota: (1) Em virtude da introdução da nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), conforme discutido no relatório do IPC-Viçosa do mês de agosto, ainda não é possível, para o mês corrente, calcular o IPC-Viçosa acumulado no ano (jan-nov/2014) e acumulado nos últimos 12 meses, uma vez que os cálculos de variações de preço a partir da nova POF não são diretamente comparáveis com aqueles obtidos por meio da POF anterior.

Em termos de produtos e serviços, a Tabela 4 apresenta aqueles que apresentaram as maiores variações de preços em Viçosa no mês de novembro de 2014.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa, no mês de novembro de 2014

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Meia esporte – masc.	62,61	Televisão - 24 polegadas	-30,98
Batata-inglesa	53,57	Quiabo	-27,92
Algodão	41,49	Cueca Infantil	-27,44
Limpa vidro	40,14	Vagem	-25,32
Macarrão - Talharim	38,80	Creme para barbear	-22,79
Abacate	34,77	Jiló	-21,49
Short Tectel - Infantil	29,61	Base para unha	-21,10
Botão - Poliéster	25,00	Saco plástico para lixo	-20,59
Moranga	21,53	Aparelho de Som	-20,42
Vinho Tinto Seco	21,31	Batom	-19,25
Linho	20,71	Carne de sol	-18,05
Batata baroa	18,24	Gelatina	-17,80
Tomada	17,37	Seringa	-15,09
Lâmpada	16,73	Camiseta de malha - infantil	-14,32
Flocos de Cereais	16,42	Tênis masculino - adulto	-13,91
Creme para mãos	16,25	Laranja	-13,69
Aparelho para barbear	16,22	Chinelo masculino - adulto	-13,57
Sapatilha feminina - Adulto	14,97	Aparelho de DVD	-13,53
Papel sulfite branco - A4	14,94	Pijama infantil	-13,53
Cenoura	14,88	Travesseiro	-13,47
Pera	14,84	Linguça para churrasco	-13,32

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Dentre os grupos que apresentaram os maiores aumentos de preço, é importante destacar novamente a importância do Grupo Alimentação, o qual representa o maior peso no orçamento do consumidor. Dentre o aumento dos preços dos produtos alimentícios da ordem de 1,51%, merece destaque a elevação dos itens relacionados a carne bovina (0,77%), carne suína (7,35%) e carne de aves e ovos (1,38%), junto à alta verificada no valor da batata-inglesa (53,57%) e no subitem bebidas alcoólicas (12,76%).

Em relação à carne, tem-se que durante todo o ano, a seca vem prejudicando os pastos, o que aumenta os custos ao mesmo tempo que diminui a produtividade, fazendo com que não haja gado suficiente para atender a demanda interna. Concomitantemente, as exportações têm sido muito elevadas, principalmente para a Rússia. Nesse contexto de demanda aquecida e oferta insuficiente, o resultado tem sido a persistente elevação dos preços da carne ao longo do ano.

Para a batata-inglesa, o fator preponderante para a alta verificada no seu valor não só em Viçosa mas em todo o Brasil, foi a forte estiagem ocorrida este ano no país.

Em consonância com a elevação no ritmo de crescimento dos preços dos produtos alimentícios, a cesta básica em novembro apresentou variação positiva (2,39%) bastante superior à verificada em outubro (0,74%). Os produtos que mais contribuíram para o aumento do custo da cesta básica para o viçosense em novembro foram: a batata-inglesa, o arroz, o açúcar cristal e o feijão (Tabela 5).

O comportamento ascendente no custo da cesta básica em Viçosa para o mês corrente segue a tendência nacional, já que segundo a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos(DIEESE), o preço de tais produtos aumentou em 12 das 18 capitais para as quais a pesquisa é realizada.

Tabela 5: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de novembro de 2014¹

Produtos	Quantidade	Custo em Novembro / 2014		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,21	1,61	4,17
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	7,71	2,95	5,57
Banana	7,5 kg	17,38	6,64	-3,19
Batata Inglesa	6,0 kg	10,82	4,13	53,57
Café	0,6 kg	8,06	3,08	-2,03
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	87,42	33,41	0,76
Farinha de trigo	1,5 kg	4,34	1,66	2,37
Feijão (vermelho)	4,5 kg	23,32	8,91	3,69
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,19	6,57	-2,07
Margarina	0,75 kg	5,77	2,20	1,23
Óleo de soja	0,75 l	2,29	0,88	2,29
Pão	6,0 kg	50,72	19,39	1,94
Tomate	9,0 kg	22,4	8,56	1,37
Custo da cesta básica		261,63	100,00	

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

¹ Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês. A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$724,00, em novembro, gastou 36,14% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em comparação a outubro, ele havia despendido 35,26% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Destaca-se que em novembro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$462,37 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de outubro eram necessárias 77,57 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em novembro, foram necessárias 79,50 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

SUPLEMENTO: INFORMAÇÕES REFERENTES A PRODUTOS TIPICAMENTE CONSUMIDOS NAS FESTAS DE FIM DE ANO

Como feito todos os anos no mês de novembro, o IPC-Viçosa levantou os preços de alguns produtos alimentícios que são mais consumidos na época das Festas de Fim de Ano e comparou com os preços praticados no mês de novembro de 2013. Foram avaliados os preços de 37 produtos, agrupados em quatro categorias: Carnes e Pescados, Bebidas, Doces, Frutas e Sobremesas e Produtos Diversos.

Em média, os produtos ficaram 15,25 % mais caros no período compreendido entre novembro de 2013 e novembro de 2014. Os aumentos de preços ocorreram em todos os grupos, conforme se percebe analisando os dados da Tabela 6.

Tabela 6: Variações percentuais nos preços de alguns produtos alimentícios típicos de Natal, agrupados em categorias, no período de Novembro de 2013 a Novembro de 2014

Produtos	Variação (%)
Carnes e pescados	12,60 %
Bebidas	20,95 %
Doces, frutas e sobremesas	10,28 %
Diversos	17,17 %
Total	15,25 %

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

A Tabela 7 apresenta o comportamento dos preços de todos os produtos pesquisados, listados em categorias e em ordem decrescente de variação no preço, de forma a facilitar a visualização.

Tabela 7: Comportamento dos preços dos produtos alimentícios típicos de Natal em novembro de 2014

PRODUTO	UNIDADE	NOVEMBRO 2013	NOVEMBRO 2014	VARIAÇÃO (%)
CARNES E PESCADOS				
Bacon fatiado	250 g	9,48	9,08	-4,22
Bacalhau	1 kg	29,30	29,65	1,19
Chester	1 kg	12,38	16,90	36,51
Frango inteiro	1 kg	4,94	5,00	1,21
Pernil	1 kg	11,20	14,09	25,80
Lombo de porco	1 kg	13,50	15,62	15,70
Filé de merluza	1 kg	11,84	16,56	39,86
Lagarto	1 kg	14,72	17,20	16,85
Presunto	1 kg	19,09	18,14	-4,98
Contrafilé	1 kg	18,70	23,93	27,97
Filé <i>Mignon</i>	1 Kg	24,16	29,72	23,01
Alcatra	1 kg	18,90	22,57	19,42
Peru	1 kg	13,78	15,20	10,30
Tender	1 kg	35,10	23,80	-32,19
BEBIDAS				
Cerveja	600 ml	4,45	4,06	-8,76
Guaraná	2 l	4,23	4,85	14,66
Vinho branco	750 ml	12,31	19,32	56,95
DOCES, FRUTAS E SOBREMESAS				
Laranja	1 kg	1,71	2,15	25,73
Doce de leite	800 g	11,62	12,91	11,10
Pêssego em calda	450 g	6,02	5,93	-1,50
Maçã nacional	1 kg	3,82	3,80	-0,52
Goiabada	700 g	5,15	12,91	11,10
Abacaxi	Unidade	3,84	5,61	46,09
DIVERSOS				
Castanha de caju	100 g	6,75	7,71	14,22
Uvas passas brancas	200 g	5,45	5,90	8,26
Ameixa-preta sem caroço	250 g	4,80	6,88	43,33
Maionese	250 g	3,10	3,12	0,65
Leite condensado	395 g	3,18	3,15	-0,94
Leite de coco	200 ml	2,23	2,50	12,11
Creme de leite	300 g	3,44	2,70	-21,51
Azeitona verde	200 g	4,62	6,42	38,96
Ameixa-preta com caroço	250 g	3,40	5,29	55,59

Lentilhas	500 g	3,85	4,22	9,61
Panetone	500 g	11,82	14,46	22,34
Biscoito champanhe	500 g	5,28	5,36	1,52
Castanha-do-pará sem casca	150 g	9,16	10,62	15,94
Nozes sem casca	200 g	12,85	18,03	40,31

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

A pesquisa atual observou que os preços dos produtos tipicamente consumidos nas festas de fim de ano apresentaram elevação, sendo que dos 37 produtos pesquisados, 29 apresentaram alta de preços.

Os impactos distribuíram-se por todos os grupos apresentados, merecendo destaque os aumentos dos preços do Filé de Merluza (39,86%), Chester (36,51%) e Contrafilé (27,97%) no Grupo Carnes e Pescados; do Vinho Branco (56,95%) no Grupo Bebidas; do Abacaxi (46,09%) no Grupo Doces, Frutas e Sobremesas; e da Ameixa-preta com caroço (55,59%), Ameixa-preta sem caroço (43,33%) e Nozes sem casca (40,31%) no Grupo Produtos Diversos.

Em relação à pesquisa de 2013, quando esses mesmos produtos tiveram elevação de 6,06%, percebe-se que o aumento em 2014 foi 9,19 pontos percentuais superiores, indicando que os produtos tipicamente consumidos no natal sofreram elevação 2,5 vezes maior do que no ano passado para igual período de análise.

Essa elevação significativa está associado ao comportamento dos preços dos produtos alimentícios ao longo de 2014 no Brasil em Viçosa, já que nesse ano a inflação foi marcada exatamente pela alta dos alimentos, decorrentes das dificuldades climáticas que prejudicaram as lavouras e os pastos.

Dessa forma, embora antiga, a principal dica para o consumidor viçosense continua sendo a boa e velha pesquisa de preços. Isso porque os preços dos produtos apresentam variabilidade considerável tanto entre estabelecimentos comerciais quanto entre marcas. Portanto, aquele consumidor com tempo e disposição para buscar as melhores ofertas, terá com certeza, uma ceia mais recheada e barata para as festas de Fim de Ano.